

AGRISHOW E MODERFROTA

*** Roberto Rodrigues**

Em 1990, estavam em operação no campo brasileiro 515 mil tratores de rodas, para uma área cultivada de 47,6 milhões de hectares, o que significa que cada trator cuidava em média de 93 hectares.

Em 2006, para uma área cultivada de 57,5 milhões de hectares, havia 337 mil tratores, com uma média de 171 hectares por máquina. Em 16 anos, a área plantada evoluiu 20,5% e o número de hectares operados por trator subiu 83,9%.

Nos últimos 15/16 anos, as grandes indústrias produtoras de tratores, colhedeiças, equipamentos e implementos cresceram no Brasil, utilizando a mais moderna tecnologia existente no mundo.

Novas técnicas utilizadas no campo obrigaram esta modernização. O Plantio Direto na Palha (que elimina as operações de aração e gradagem) trouxe grandes ganhos ambientais (como a conservação do solo), menor gasto de óleo diesel e queda do custo da produção.

Com a Agricultura de Precisão, novas ferramentas permitiram o uso racional dos recursos naturais e dos insumos agrícolas, conferindo maior sustentabilidade à atividade produtiva.

A indústria de máquinas oferece hoje opções de potência à escolha do produtor (desde pequenos tratores com 25cv até máquinas com mais de 300cv) e isto leva ao uso de implementos maiores, com maior velocidade, ampliando o rendimento das operações. As cabinas são fechadas, com ar condicionado, volantes mais leves e instrumentos de precisão, como o GPS.

Nossas fábricas ficaram competitivas internacionalmente, e o Brasil, a partir de 2002 se tornou exportador de máquinas agrícolas automotrizes, invertendo um saldo comercial negativo de 98,1 milhões de dólares em 2001 para um superávit de 879,5 milhões de dólares em 2006. Exportamos hoje para 149 países, com destaque para Argentina, México, Venezuela, Paraguai, África do Sul, Chile e até Estados Unidos.

Todos estes dados se devem a dois importantes fatores: a Agrishow e o Moderfrota.

A Agrishow é uma Feira Dinâmica de Tecnologia Agrícola, criada em São Paulo em 1993, numa parceria da ABAG com a Secretária de Agricultura, na Estação Experimental de Ribeirão Preto, do IAC. A idéia original é de Brasília Araujo Neto, presidente da Sociedade Rural do Paraná que, nos dois anos anteriores fizera heróicas exposições em Londrina e Uberaba, com perdas financeiras.

A grande novidade da Agrishow foi que os produtores interessados em comprar máquinas puderam vê-las em operação, competindo umas com as outras. Desta forma, os fabricantes só expunham suas máquinas se elas fossem realmente

eficientes, o que levou o setor a uma revolução tecnológica sem precedentes, com vigorosa modernização sistêmica.

O Moderfrota, por sua vez, foi um programa do Governo Federal, com recursos repassados pelo BNDES, para substituir o sucateado parque de velhas máquinas agrícolas pela geração nascida da Agrishow. Implantado em fevereiro de 2000, este programa mudou radicalmente o cenário agrícola do país: menor desperdício na colheita é um exemplo importante.

De 2001 até este ano, cerca de R\$ 14 milhões foram aplicados na modernização do parque mecanizado brasileiro.

A Agrishow terá sua 15ª. edição no final de abril, em Ribeirão Preto. As máquinas lá expostas estão tão distantes das de 15 anos atrás quanto os atuais carros hidramáticos estão dos velhos Gordines da década de 60.

*** Coordenador do Centro de Agronegócio da FGV, presidente do Conselho Superior de Agronegócio da FIESP e professor de Economia Rural da UNESP/Jaboticabal**